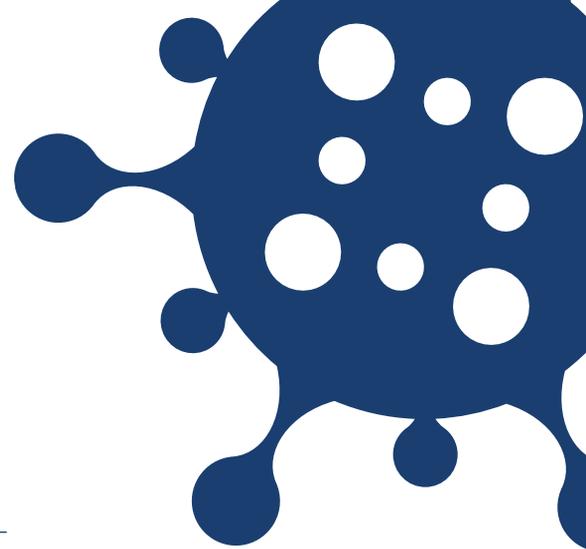


# Boletim Informativo Covid/Ufes



Boletim quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Universidade Federal do Espírito Santo (COE-Ufes) – nº 11

Apresenta um panorama epidemiológico da covid-19 no Espírito Santo para a comunidade da Ufes de acordo com a Resolução nº 20/2021 (CEPE)

26 de maio a 8 de junho de 2021

Semanas Epidemiológicas

21 e 22/2021

## Vacinação avança, mas percentual de imunizados ainda é baixo

Nessas duas últimas semanas epidemiológicas (SE), temos um cenário no qual o Brasil ultrapassou a marca de mais de 470 mil mortos em decorrência da covid-19, enquanto o Espírito Santo contabilizou mais de 11 mil óbitos. Embora o estado esteja avançando na vacinação, incluindo a imunização dos trabalhadores da educação, o percentual de indivíduos vacinados ainda se encontra em um patamar abaixo do desejável, com 12,62% da população tendo completado o ciclo de vacinação com a segunda dose, conforme dados do Painel Covid do Governo do Estado.

Os números registrados nos últimos 14 dias direcionam para uma tendência de estabilização do número de casos da covid-19, mas a manutenção de todas as medidas de precaução ainda é imprescindível para avançarmos para a possibilidade de queda e controle da doença.

Abaixo, o COE apresenta a evolução do número de casos de covid no período de 26 de maio a 8 de junho de 2021 e reforça:

**Proteja-se! Proteja sua família e proteja aqueles que você ama!**

Fonte: <https://covid19.who.int/> e <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>. Acesso em: 8 jun. 2021.

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNDO, NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO ATÉ 8 DE JUNHO DE 2021\*

Valores *	Confirmados	Óbitos	Recuperados
Mundo	174 milhões	3.74 milhões	-----
Brasil	17 milhões	474 mil	15 milhões
Espírito Santo	490.405	11.005	462.967

Fonte: Sesa/ES, MS e OMS. Acesso em: 8 jun. 2021. \*Valores aproximados.

Todos os dados demonstram os elevadíssimos números da doença em nível mundial, nacional e estadual, e mostram que o novo vírus (SAR-Cov2) ainda permanece ampliando as estatísticas da doença.

As organizações de saúde recomendam que a análise da situação epidemiológica de covid-19 seja realizada por meio dos seguintes indicadores: a) número de casos identificados; b) número de óbitos; c) taxa de transmissão (Rt); e d) número de leitos de Centro de Terapia Intensiva (CTI) e de enfermarias disponíveis

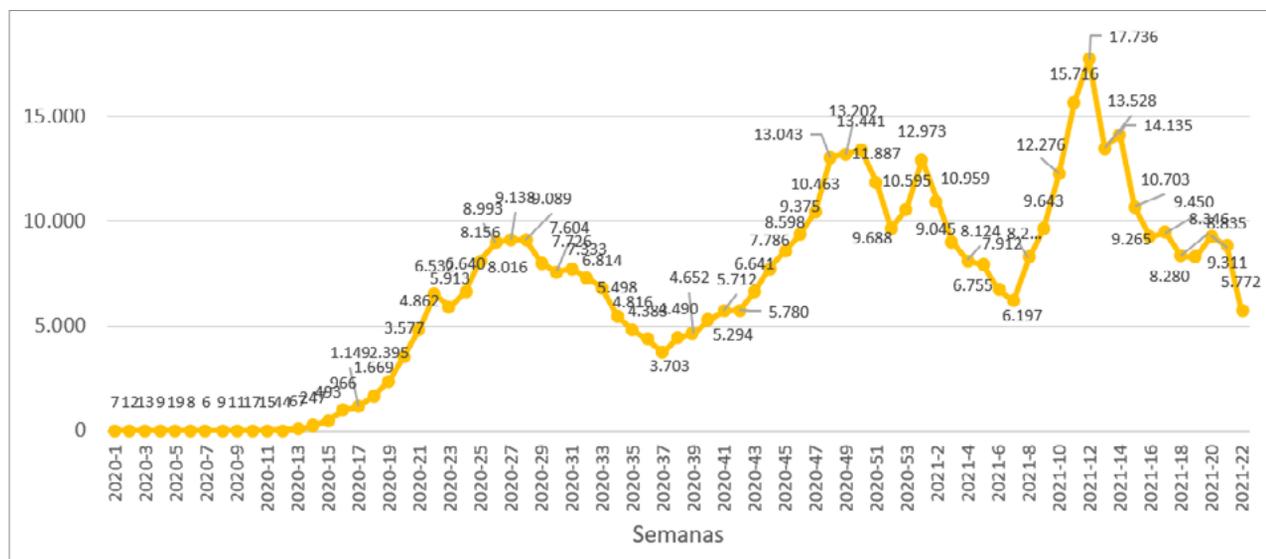
para avaliar a capacidade dos serviços de saúde em atender à demanda de pacientes diagnosticados com a doença. Acrescentamos também o percentual de população que já recebeu a vacina contra a covid no Espírito Santo, por ser a medida mais eficaz no controle da pandemia.

Assim, apresentaremos a seguir os dados atualizados desses indicadores no Espírito Santo e nos municípios onde estão localizados os campi da Ufes.

As Figuras 1 e 2 mostram a progressão da doença no estado. A evolução de novos casos aponta níveis diários em declínio, com média de 900 (-29,85%) novos casos confirmados nos últimos 14 dias. O número de óbitos também apresenta uma redução de 33,52% (24,93), mas mantém uma média considerada alta e oscilante. Esses indicadores remetem a uma análise de estabilização, porém em patamares ainda elevados.

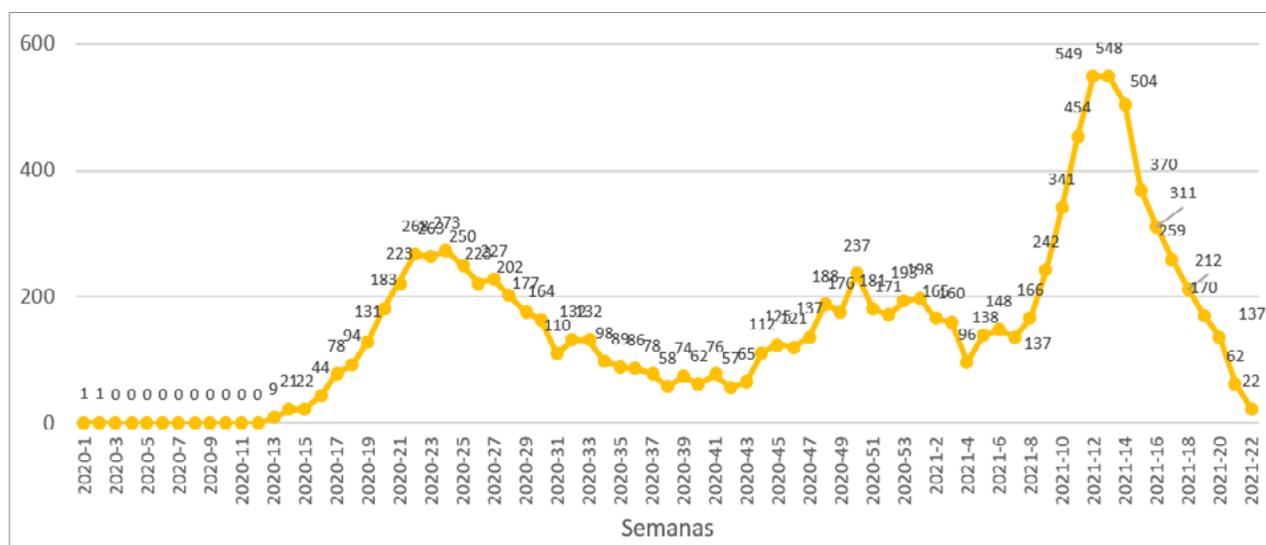
Tal situação reduziu a ocupação dos leitos destinados a pacientes com covid-19, como demonstra a taxa de ocupação de leitos de CTI e enfermaria no estado (Figura 5). Podemos afirmar que os números de casos confirmados da doença e dos óbitos estão diretamente proporcionais tanto à capacidade de transmissão da covid-19, à capacidade de atendimento dos serviços de saúde e à evolução do conhecimento científico sobre a epidemiologia da doença, quanto ao comportamento das pessoas sobre a prevenção da doença e ao aumento da cobertura vacinal da população.

**Figura 1.** Evolução de casos confirmados da covid-19 desde o início da pandemia até a 22ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES  
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

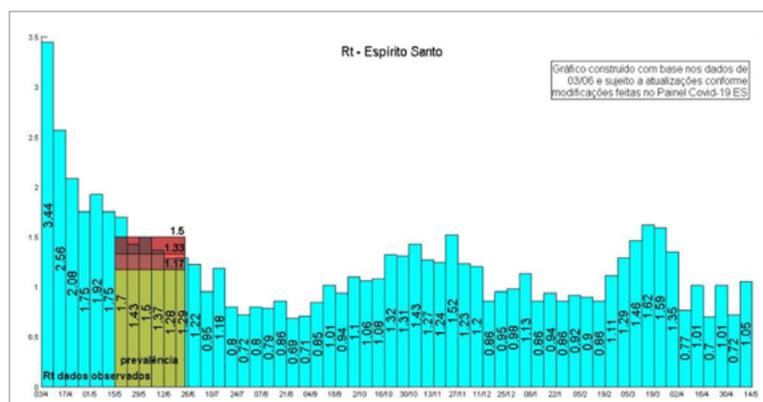
**Figura 2.** Evolução do número de óbitos da covid-19 desde o início da pandemia até a 22ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES  
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

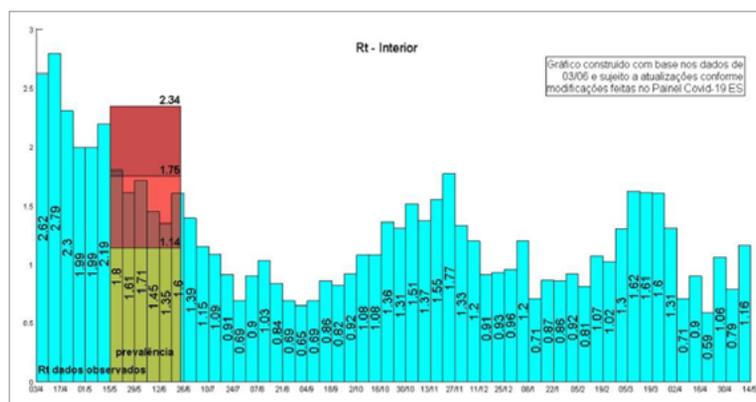
O valor considerado adequado para controlar a taxa de transmissão ( $R_t$ ) da doença é abaixo de 1. Nas Figuras 3 (Espírito Santo) e 4 (interior do estado) os números encontram-se acima do valor de referência, indicando a tendência de aumento da transmissão da doença em todo o Espírito Santo.

**Figura 3.** Taxa de transmissão da covid-19 no Espírito Santo, 2021



Fonte: <http://www.ijns.es.gov.br/component/attachments/download/7409>. Acesso em: 8 jun. 2021.

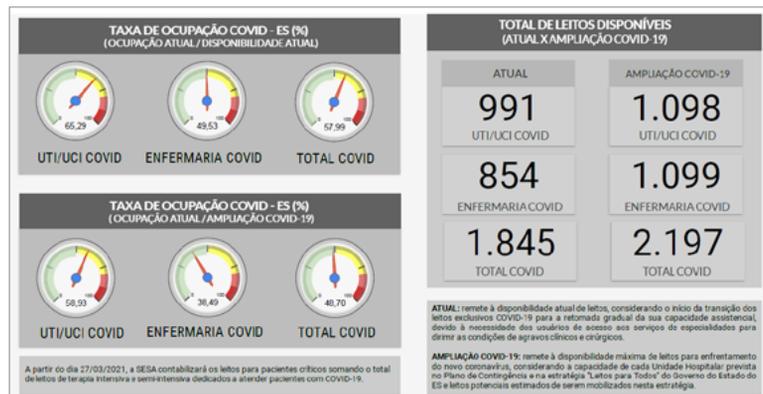
**Figura 4.** Taxa de transmissão da covid-19 no interior do Espírito Santo, 2021



Fonte: <http://www.ijns.es.gov.br/component/attachments/download/7409>. Acesso em: 8 jun. 2021.

A taxa de ocupação de leitos (Fig. 5), incluindo CTIs e enfermarias, por pacientes portadores da covid-19 é mais um dos indicadores, e que, atualmente, está sendo evidenciado para subsidiar a avaliação da situação epidemiológica da doença.

**Figura 5.** Taxa de ocupação de leitos de CTIs e enfermarias específicos para covid-19 no Espírito Santo



Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-ocupacao-de-leitos-hospitalares>. Acesso em: 8 jun. 2021.

Acrescenta-se a esses indicadores a importância de avaliação das medidas de liberação de atividades sociais e comerciais, e a situação epidemiológica de outras doenças, como a Síndrome Respiratória Aguda.

No Espírito Santo, o Núcleo Interinstitucional de Estudos Epidemiológicos (NIEE), sob a coordenação do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), realiza estudos de projeção de novos casos da covid-19 (Fig. 6) e do número de óbitos em três cenários distintos (Fig. 7).

Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7340>. Acesso em: 8 jun. 2021.

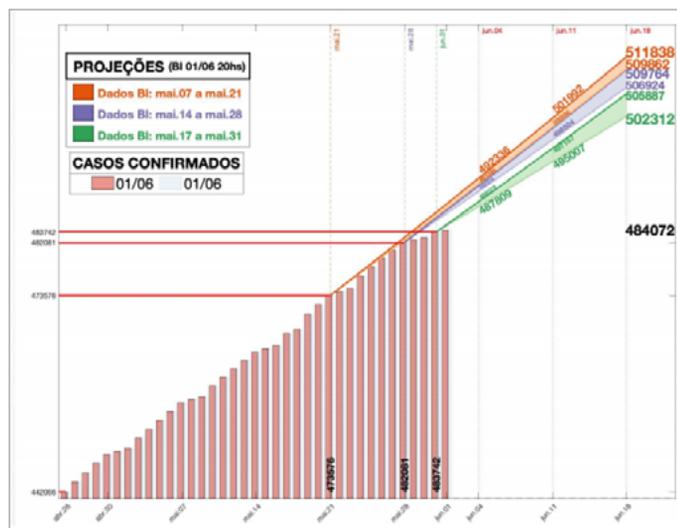
## PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS ONDE SE LOCALIZAM OS CAMPI DA UFES

Desde 4 de abril de 2021, o governo estadual, após o término do período de quarentena de 14 dias (Decreto nº 4838-R, de 17 de março de 2021), retornou a avaliar a situação epidemiológica do Espírito Santo por meio do mapa de gestão de risco utilizando a ferramenta de georreferenciamento.

Na Figura 8, apresentamos o 58º mapa, correspondente ao período de 7 a 13 de junho de 2021. Estão representadas as classificações de risco dos municípios em que estão localizados os campi e as unidades experimentais que integram a Ufes: São Mateus (norte, risco moderado); Vitória (Goiabeiras e Maruípe, região metropolitana, risco moderado); Alegre e Jerônimo Monteiro (sul, risco moderado); e São José do Calçado (sul, risco alto).

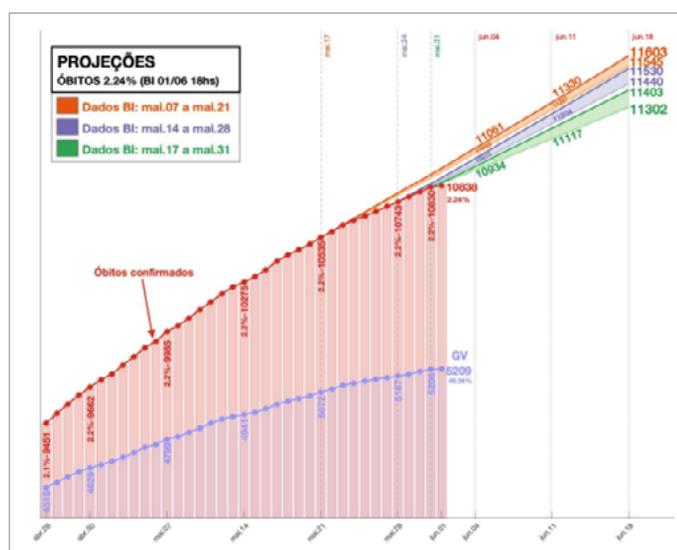
Fonte: <https://dio.es.gov.br/Not%3C%ADcia/governo-do-espírito-santo-divulga-58o-mapa-de-risco-covid-19>. Acesso em: 8 de jun. 2021.

**Figura 6.** Projeção de novos casos de covid-19 para o Espírito Santo até 18 de junho de 2021



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7409>. Acesso em: 8 jun. 2021.

**Figura 7.** Projeção de óbitos para o Espírito Santo até 18 de junho de 2021



**Figura 8.** 58º Mapa de gestão de risco da covid-19 no Espírito Santo atualizado em 4 de junho de 2021



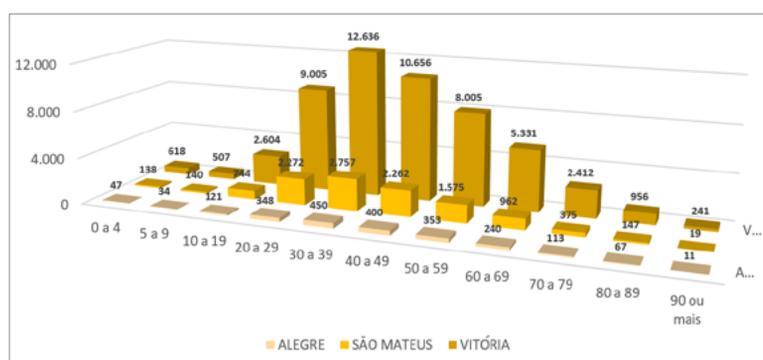
As taxas de transmissão (Rt) nas regiões do Espírito Santo estão assim distribuídas:

Região	Rt
Grande Vitória	0,96
Metropolitana	0,96
Sul	1,31
Noroeste	1,66

Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7409>. Acesso em: 8 jun. 2021.

Na Figura 9, apresentamos o número de casos confirmados por faixa etária. O público com idade entre 30 e 39 anos predomina em número de casos confirmados, seguido das faixas etárias de 40 a 49 anos e de 20 a 29 anos. Essa extensão de faixa etária é a predominante na comunidade acadêmica da Ufes.

**Figura 9.** Número de casos confirmados da covid-19 por faixa etária nos municípios de Alegre, São Mateus e Vitória, onde estão localizados os campi da Ufes, nos anos de 2020/2021



Fonte: Sesa/ES  
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

## VACINAÇÃO

O Espírito Santo encontra-se em oitavo lugar entre os estados do país que mais vacinaram:

- Cobertura da 1ª dose = 92% dos grupos definidos no PNI\*
- Cobertura da 2ª dose = 52% dos grupos definidos no PNI

### INTERVALOS ENTRE A 1ª E A 2ª DOSES DAS VACINAS DISPONÍVEIS:

- AstraZeneca/Fiocruz – 84 dias / 12 semanas
- Coronavac/Butantan – 28 dias / 4 semanas
- Pfizer/BioNTech – 84 dias / 12 semanas (com uso exclusivo no município de Vitória)

Mesmo com o atraso da 2ª dose da vacina, a recomendação dos especialistas é que todos completem as duas doses.

A vacinação contra a covid-19 para o grupo de profissionais da educação já iniciou e, dentre eles, estão os vinculados à Ufes.

Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-vacinacao>. Acesso em: 8 jun. 2021.

\*PNI: Programa Nacional de Imunizações.

## RECOMENDAÇÃO DO COE-UFES

O COE, órgão consultivo da Ufes, considera que os dados epidemiológicos presentes nos registros e indicadores do Governo do Estado do Espírito Santo, reunidos neste Boletim (08/06/2021), exigem nível elevado de alerta e proteção, apesar de as taxas de alguns dos indicadores apresentarem valores de estabilização. Quando comparada a 14 dias atrás, a taxa de transmissão (Rt) está novamente aumentando em algumas regiões, principalmente no interior do estado. Além disso, diante dos dados divulgados, identifica-se a possibilidade de ampliação de ocorrência de contaminação da população mais jovem, faixa etária mobilizada pela Ufes.

Cabe salientar, ainda, que a OMS (2020) orienta o estabelecimento de prazos, entre duas e três semanas, para análise dos indicadores. O objetivo é avaliar alterações nas tendências dos indicadores da pandemia e identificar se as mudanças foram consistentes ou ocorreram apenas oscilações temporárias. Nessa análise, deve-se considerar o comportamento da doença nos níveis internacional, nacional e local.

Tendo em vista os dados epidemiológicos analisados e as particularidades sociais e geográficas do Espírito Santo e do Brasil, o COE-Ufes **RECOMENDA**, em 8 de junho de 2021:

1. **A permanência na fase 2 do Plano de Contingência da Ufes.** O avanço para a fase 3 do Plano de Contingência depende de confirmação de estabilização e/ou queda dos indicadores que subsidiam a análise da situação epidemiológica da covid-19 no Espírito Santo;
2. A manutenção das atividades administrativas e acadêmicas, prioritariamente, de forma remota, com exceção das previstas na legislação vigente, nas resoluções dos Conselhos Superiores da Ufes e nas portarias dos ministérios da Educação e da Economia;
3. A vacinação contra a covid-19 aos servidores, quando forem convocados pelos serviços de saúde, de acordo com o Plano Nacional de Imunizações;
4. A vacinação contra a Influenza (gripe) aos servidores, quando atenderem a critérios determinados pelos programas Nacional e Estadual de Vacinação (Sesa e Semus);
5. O cuidado com a saúde mental de cada um de nós e o apoio àqueles que estão em nosso convívio social; e
6. A manutenção de todas as medidas de precaução para evitar a disseminação do coronavírus: higiene das mãos, uso correto de máscaras e distanciamento social.

## NOVAS VARIANTES NO BRASIL

A OMS atribuiu uma nova classificação ao vírus da covid-19 para simplificar as comunicações públicas cuja apresentação ocorreu em 1º de junho de 2021.

Variantes do vírus covid-19 e seu grau de significância para a saúde pública mundial com sua nova classificação, de acordo com a OMS:

OMS	Classificação original	Primeiras amostras documentadas	Data da designação
<b>Alpha</b>	B.1.1.7	Reino Unido - setembro/2020	18/12/2020
<b>Beta</b>	B.1.351	África do Sul - maio/2020	18/12/2020
<b>Gamma</b>	P.1	Brasil - novembro/2020	11/01/2021
<b>Delta</b>	B.1.617.2	Índia - outubro/2020	04/04/2021

As variantes com maior importância para a saúde pública no mundo estão relacionadas às seguintes características epidemiológicas:

- Aumento da transmissibilidade ou alteração prejudicial na epidemiologia da covid-19; ou
- Aumento da virulência ou mudança na apresentação clínica da doença; ou
- Diminuição da eficácia das medidas sociais e de saúde pública ou diagnósticos, vacinas e terapias disponíveis.

## VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE (INFLUENZA)

É necessário que todos sejam vacinados contra a gripe, a fim de aumentar a imunidade contra doenças respiratórias e ajudar na diferenciação entre os sintomas da gripe e da covid.

Fique atento aos critérios estabelecidos pelo Programa Nacional de Imunizações (idade ou categoria profissional) e faça seu agendamento.

Preste atenção ao intervalo entre as vacinas contra a covid-19 e a gripe, que deverá ser de, no mínimo, 14 dias.

**Mais informações sobre o monitoramento e o acompanhamento da evolução dos casos estão disponíveis nas seguintes plataformas:**

### No mundo

[covid19.who.int/](https://covid19.who.int/) e  
<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

### No Brasil

<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

### No Espírito Santo e seus municípios

<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19> e  
<http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-covid-19>



Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes  
Reitor: Paulo Vargas  
Vice-reitor: Roney Pignaton

Boletim epidemiológico quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus (COE-Ufes)  
Contatos: [coronavirus@ufes.br](mailto:coronavirus@ufes.br) e (27) 98817-4637  
Editoração e revisão: Superintendência de Comunicação (Supec-Ufes)